

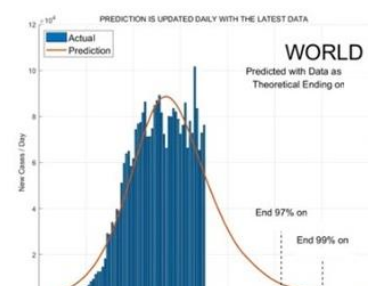
Universidade de São Paulo (USP)
 Faculdade de Economia Administração e Contabilidade (FEA/USP)
 Núcleo de Estudos em Contabilidade e Meio Ambiente (NECMA/USP)

EAC 558 – Relato Integrado e Sustentabilidade

Prof. Dr. José Roberto Kassai (jrkassai@usp.br)



2º Semestre Letivo de 2021 (*ainda virtual...*)



José Roberto Kassai, Professor Sênior da FEAUSP e da UNIVESP, Doutor e Mestre em Contabilidade e Controladoria pela USP, com ênfase em Contabilidade Ambiental, especializações na Bélgica, no Japão e na Amazônia. Ex-agente fiscal de rendas do Estado de SP, tendo ocupado cargos de gerência em Contabilidade e Auditoria, Finanças e Controladoria, Consultor de Empresas. Conselheiro da FIPECAFI, da Fundação Amazônia Sustentável (FAS) e do *Global Reporting Initiative (GRI)*. Autor e co-autor de diversos artigos e dos livros *Cálculos para negócios (Casio)*, *Retorno de Investimentos (GEN-Atlas)*, *Environmental Balance Sheet (McGraw-Hill)*, *Contabilidade Gerencial (GEN-Atlas)*, *Indicadores das Nações: uma contribuição ao diálogo da sustentabilidade (WHH)*, *o Futuro da Governança Corporativa (IBGC)*, *as melhores práticas socioambientais do Brasil (BenchMais)*, *Integrated Reporting: a new accounting disclosure (Palgrave)*, *Contabilidade Ambiental: Relato Integrado e Sustentabilidade (GEN-Atlas)*. Foi membro da Superintendência de Gestão Ambiental (SGAUSP), e é o atual coordenador do Núcleo de Estudos em Contabilidade e Meio Ambiente (NECMAUSP).

e-mail: jrkassai@usp.br

fone: (11) 3091.5820

sala: 208 – FEA/3

Canal Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCmp6Cpzi-k5TbC2_4roXTow

Nelson Carvalho, Professor Sênior da FEAUSP, Doutor e Mestre em Contabilidade e Controladoria, ex-presidente do Conselho de Administração da Petrobrás, membro do *Internacional Integrated Reporting Council (IIRC)*, do *The Prince's Accounting for Sustainability Project (A4S)*, do conselho da *XBRL International Inc.*, do Conselho de Sustentabilidade da B3, da Fundação Amazônia Sustentável (FAS), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), membro de diversos conselhos editoriais e de conselhos de administração e de comitês de auditoria, tendo atuado como presidente do Conselho Consultivo do IASB (2005-2008), na diretoria da CVM (1990-1991), no BACEN (1991-1993), e no *Financial Crisis Advisory Group IASB/FASB*. Membro fundador do Núcleo de Estudos em Contabilidade e Meio Ambiente (NECMAUSP).

e-mail: lnelson@usp.br ou gislaine.ferreira@fipecafi.org

fone: (11) 3091.5820

Disciplinas do NECMA/USP:

- Tópicos especiais de contabilidade e meio ambiente
- Relato Integrado e Sustentabilidade
- Os 17 ODS e as escolas de negócios
- Jornada Amazônica (10 dias)
- Contabilidade e Finanças para Ecologistas
- Indicadores e diretrizes do *Global Reporting Initiative (GRI)*
- Monitoramento e gerenciamento geodigital de propriedades agrícolas na Amazônia

EAC 558 - Relato Integrado e Sustentabilidade

CALENDÁRIO - 1º Semestre de 2021 (virtual)

Mês	Ter	Ter	Ter	Ter	Ter
ago/21			17	24	31
set/21		7	14	21	28
out/21		5	12	19	26
nov/21	2	9	16	23	30

nº alunos desde 2011

2019	1.100	1.100
2020	46	1.146
2021	84	1.230

Aula	Qui	Cronograma - 2ºSem/2021
	17/ago	- Início das aulas síncronas: dia 24/ago (calcular PE e separar 4 fotos)
síncrona	24/ago	- Programa e orientações gerais - Teste Inicial - Formação de Grupos
*	31/ago	- QUIZ-1 sobre CC Sustentabilidade (Moodle) - até 21/set/21
*	07/set	* assíncrona
síncrona	14/set	- Palestra "Balanço Contábil das Nações (Kassai)"
*	21/set	- QUIZ-1 sobre CC Sustentabilidade (Moodle)
*	28/set	* assíncrona
*	05/out	* assíncrona
*	12/out	* assíncrona
*	19/out	* assíncrona
*	26/out	- Prova2 sobre Framework IIRC (Moodle)
*	02/nov	- feriado
síncrona	09/nov	- Conversa com os GRUPOS
*	16/nov	* assíncrona
*	23/nov	- Postagem dos Trabalhos (YOUTUBE)
*	30/nov	- Fim

Turma 2º Semestre 2021

N	Ingr	Curso	
1	2020/1	Cont	Aline Xu
2	2020/1	Atuaria	Amanda Ganzer de Lima
3	2021/1	Econ	Anthony Dewey Adams
4	2020/1	Cont	Beatriz Franco Beraldi
5	2020/1	Cont	Bruna Possari da Cunha
6	2020/1	Atuaria	Daniel Pedro de Andrade
7	2021/1	Econ	Danilo Pinheiro Goncalves
8	2019/1	Adm	Denise Miho Miyazaki
9	2018/1	Cont	Eduardo Barbosa Leite
10	2020/1	Atuaria	Felipe Landim Dal Bosco
11	2018/1	Adm	Igor Henryque Guimaraes Ohias
12	2021/1	Econ	Isaias Samuel Souza Silva
13	2020/1	Cont	Janaina de Paulo Fontes
14	2020/1	Atuaria	Joao Victor Duarte Souza
15	2019/1	Adm	Joao Vitor Guimaraes Santiago Milagres
16	2020/1	Cont	Julia Leao Dias Nogueira
17	2019/1	Adm	Julia Nascimento Smith
18	2018/1	Cont	Julia Santos da Silva
19	2020/1	Bio	Juliano de Araújo Cassiano
20	2020/1	Cont	Kayque Ivamberto dos Santos
21	2020/1	Cont	Leticia Akina Saito
22	2020/1	Cont	Marcella Zanellato Rocha
23	2020/1	Econ	Marco Antonio Goncalves Silva
24	2019/1	Cont	Marina Campos Florez
25	2018/1	Adm	Nata Elias de Andrade
26	2020/1	Econ	Nathalia Delever Teixeira
27	2020/1	Cont	Noe Jatoba Perez Salzstein
28	2020/1	Cont	Renna de Sousa Ribeiro
29	2018/1	Cont	Salomon Ricardo Bignon Nagnonhou
30	2020/1	Econ	Sofia Durand Kremer
31	2018/1	Cont	Tito Kusaba Rodrigues
32	2021/1	Adm	Vitoria Constantino da Silva de Christo
33	2021/1	Cont	Wesley Pires de Souza

Ementa da disciplina:

EAC 558 - RELATO INTEGRADO E SUSTENTABILIDADE

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Esta disciplina tem por objetivo abordar conceitos de sustentabilidade e estudar a estrutura básica conceitual do Relato Integrado, emitida pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC/2013)*.

Esta norma internacional apresenta uma nova proposta de contabilidade e de comunicação corporativa, onde as empresas são convidadas a reportar, de forma concisa, sobre como a sua estratégia, governança, desempenho e perspectivas futuras, criam valor ao longo do tempo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ao final da disciplina, espera-se que os alunos desenvolvam sua capacidade para:

- Entender os princípios e elementos de conteúdo do Relato Integrado, seu novo modelo de negócio e o que é pensamento integrado.
- Utilizar os conceitos de sustentabilidade nos relatórios e na gestão corporativa, assumindo o desafio de promover mudanças mentais e culturais nas organizações.
- Implementar ou fazer auditorias nos Relato Integrado.
- Aproveitar as janelas de oportunidades relacionadas com os relatórios corporativos que abordam aspectos econômicos, sociais e ambientais.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO:

Esta disciplina será conduzida de forma virtual (Zoom), com aulas síncronas e assíncronas, e consiste de exercícios, leituras, vídeo, quizzes e avaliações de aprendizagem.

Caso queiram criar um grupo de WhatsApp poderemos interagir e, se for necessário, marcar reuniões ao vivo pelo Zoom.

A avaliação será feita da seguinte forma:

1. Prova1 – Quiz sobre Cem Conceitos de Sustentabilidade (20%).
2. Prova2 – Quiz sobre o conteúdo da Norma Internacional de Relato Integrado (20%).
3. Trabalho em Grupo (até 2 pessoas) – Elaborar o Relato Integrado de uma das Unidades Federativas do Brasil (27 estados e Distrito Federal, ou do Brasil) (60%).

25 Tópicos do Curso – Atividades assíncronas (os links dos vídeos estão no moodle):

1. **Exercício inicial:** teste dos cem conceitos sobre sustentabilidade + Quizes.
2. **Vídeo:** os professor da FEA/USP e a sustentabilidade.
3. **Vídeo:** Balanço Contábil das Nações (BCN)
4. **Vídeo:** Fernando Fonseca (CBARI)
5. **Vídeo:** Ricardo Flores (NECMA e IIRC)
6. **Vídeo:** Vania Borgerth (IIRC/A4S/FVR)
7. **Vídeo:** Nelson Carvalho (Pensamento Integrado)
8. **Vídeo:** Ocean TOMO (valuation e intangível)
9. **Vídeo:** Cláudio Andrade (GRI)
10. **Vídeo:** Gláucia Terreo (CEO da GRI)
11. **Vídeo:** Sônia Favaretto (GRI e B3)
12. **Vídeo:** Laércio Kutianski (ACV)
13. **Vídeo:** André Ballesterro (FAS-Amazonas)
14. **Vídeo:** Aléx Silva (Itaú)
15. **Vídeo:** Carlos Alberto Di Agustini (conceito de Emergia)
16. **Vídeo:** Meire Ferreira (EY)
17. **Vídeo:** Fernando Eliezer Figueiredo (CDP)
18. **Vídeo:** Tatiana Assali (PRI)
19. **Vídeo:** Wilson Marini (ECA/USP)
20. **Vídeo:** Vania Bueno (Comunicação)
21. **Vídeo:** Diálogo IFRS & GRI (NECMA/USP)
22. **Vídeo:** Maria Eugênia Buosi (O que são investimentos ESG?)
23. **Vídeo:** Janaina Macedo Calvo (Relato Integrado de entidades públicas)
24. **Orientações:** sobre a prova (10-Junho-21)
25. **Orientações:** sobre o trabalho final (prazo 8-julho-21)

BIBLIOGRAFIA:

- Kassai, JR; Carvalho, LN; Kassai, JRS. **Contabilidade Ambiental – Relato Integrado e Sustentabilidade**. São Paulo: GEN/Atlas: 2019, 329 pag. (bibliografia básica)
- DN TCU 170/2018 – Decisão Normativa do TCU sobre a adoção do Relato Integrado na prestação de contas da Administração Pública Federal.
- Bakker, Peter. Accountants Will Save the World. - <http://blogs.hbr.org/2013/03/accountants-will-save-the-world/>
- BM&F Bovespa. Questionário ISE – www.isebvmf.com.br
- BM&FBOVESPA. ISE sustentabilidade no mercado de capitais. São Paulo: Report Editora, 2010. (disponível em português e em inglês) – download: <http://www.bmfbovespa.com.br/Indices/download/Livro-ISE.pdf>
- Carvalho, L. N. A contabilidade ecológica. Brasília: Revista Brasileira de Contabilidade, abr-jun/1991, ano XX, n. 75, pag. 6-25.
- Carvalho, L.N.; Kassai, J. R. Relato Integrado. Capítulo X do livro O Futuro da Governança Corporativa desafios e novas fronteiras. São Paulo: Saint Paul, 2013, pags. 171 a 192.
- Carvalho, L.N; Kassai, J.R. Relato Integrado – a próxima revolução contábil. Revista nº 01 FIPECAFI, 2014.

- Eccles, Robert; CRZUS, Michael. Relatório Único divulgação integrada para uma estratégia sustentável. São Paulo: Saint Paul, 2011;
- FEA/USP. Biblioteca Virtual NECMA – Núcleo de Estudos em Contabilidade e Meio Ambiente do Departamento de Contabilidade e Atuárias da FEA/USP.
<http://www.erudito.fea.usp.br/portalfea/Default.aspx?idPagina=47667>
- Feltran-Barbieri; Kassai, J.R.; Cintra, Y.C.; Carvalho; L.N.G. Simulations on Environmental Balance Sheets for Brazil and its States. Journal of Academy of Business and Economics, v.12, p.46-63, 2012.
- Global Footprint Network-Advancing the Science of Sustainability. Cálculo da Pegada Ecológica:
<http://www.footprintnetwork.org/en/index.php/GFN/page/calculators/>
- Global Reporting Initiative. Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Sustentabilidade.
<https://www.globalreporting.org/languages/Portuguesebrazil/Pages/default.aspx>
- Integrated Reporting Framework – Framework 1.0. www.theiir.org
- Kassai et ali. Balanço Contábil das Nações: reflexões sobre mudanças climáticas globais. Vitória/ES: BBR Online: pag. 65-109, jan-mar, 2012.
http://www.bbronline.com.br/public/edicoes/9_1/artigos/jdtzdyhbaa1232012181229.pdf
- Kassai, et ali. Os Monster Countries no cenário de mudanças climáticas globais de acordo com seus balanços contábeis. São Paulo: Revista de Gestão Social e Ambiental (RGSA), v.4, n.2, 2010.
- Kassai, J.R.; Carvalho, L.N; et ali. Integrated Reporting: a new accounting disclosure. Italy: Editora Palgrave, 2016.
- Kassai, J.R.; Lopes, Paulo T.C.C. ; Zezza, Gilmar T. . Relato Integrado de uma entidade sem fins lucrativos: estudo de caso de um clube social e recreativo. In: CSCA South America 2019, 2019, Florianópolis. CSCA SOUTH AMERICA CONFERENCE 2019. Florianópolis: CSCA SOUTH AMERICA, 2019. v. 1. p. 1-20.
- Kassai, J.R.; [CARVALHO, L. N. G.](#) ; Zaro, Elise Sorgue ; Kassai, J.R.S. . Relato Integrado e Sustentabilidade: experiências de uma disciplina oferecida na USP deste 2011. In: XIX USP INTERNATIONAL CONFERENCE IN ACCOUNTING, 2019, São Paulo. XIX USP INTERNATIONAL CONFERENCE IN ACCOUNTG, 2019. v. 1. p. 1-20.
- Silva, Nadson J.F. ; **KASSAI, José Roberto** ; **KASSAI, José Roberto** ; Silva, Laércio B. . Evidenciação da Criação de Valor no Relato Integrado. In: XVIII ENGEMA Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2016, São Paulo. XVIII ENGEMA 2016. São Paulo: ENGEMA, 2016.
- Silva, Nadson J.F. ; **KASSAI, José Roberto** ; **KASSAI, José Roberto** ; Silva, Laércio B. ; Ferreira, Humberto M.G. . Como a informação financeira evidencia a criação de valor no Relato Integrado. In: V SINGEP Simpósio de gestão de projetos inovação e sustentabilidade, 2016, São Paulo. V SINGEP. SINGEP: SINGEP, 2016.
- HIGUCHI, Leticia Naomi ; **KASSAI, José Roberto** ; **KASSAI, José Roberto** ; Campos Jr, José Julio Ferraz; [CARVALHO, L. N. G.](#) . Relato Integrado: um estudo de caso da AES Brasil. In: CSEAR SOUTH AMERICA 2015, 2015, Salvador BA. CSEAR SOUTH AMERICA 2015 - Contabilidade Ambiental este é o caminho?. Salvador BA: UFBA, 2015.
- KIN, Claudia ; **KASSAI, José Roberto** ; **KASSAI, José Roberto** ; [Campos Jr, J.J.F.](#) ; [CARVALHO, L. N. G.](#) . Os princípios do Integrated Reporting presentes na carteira ISE da BM&F. In: CSEAR 2015, 2015. CSEAR SOUTH AMERICA 2015. Salvador: UFBA.
- Loures, Rodrigo R. Educar e Inovar sob uma nova consciência. Curitiba/PA: Editora Gente, 2009.
- Margulis, Sérgio & Dubeus, Carolina Burle Schmidt (Coordenação geral de Jacques Marcovitch). Economia da Mudança do Clima no Brasil (EMCB) – custos e oportunidades. São Paulo: IBEP Gráfica, 2010. 82 P.
- Minuta do Relato Integrado. *Consultation Draft of the International IR Framework 16/04/2013* (disponível em inglês, chinês, francês, italiano, japonês, português, russo e espanhol – 40 páginas).
- RIO+20 United Nation Conference on Sustainable Development. Declaração Final da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável RIO+20 – O Futuro que Queremos. Texto traduzido em português 12/08/2012. (biblioteca NECMA)
- Sylvain DArnil & Mathieu Le Roux. 80 Homens para mudar o mundo. São Paulo: Clio Editora, 2009.

Links de vídeos “pré-históricos” (e que vale a pena ver...)

1. (2007) A história das coisas - dublado (The Story of Stuff - Annie Leonard) - <http://www.youtube.com/watch?v=xaglF9jhZLs>
2. (2009) A História dos Créditos de Carbono MDL - legendado - (The Story of Cap & Trad) - <http://www.youtube.com/watch?v=1599pUKZkcs>
3. (2010) A História da Água Engarrafada - legendado (The Story of Bottled Water) - <http://www.youtube.com/watch?v=OmbywJ6Q-Ic>
4. (2010) A história dos cosméticos - legendado - (The Story of Cosmetic) - <http://www.youtube.com/watch?v=6Fnppb4NUc4>
5. (2010) A História dos Eletrônicos - legendado (The Story of Electronics 2011) - <http://www.youtube.com/watch?v=EcPz7QFYjWY>
6. (2011) A História da Falência - legendado - (The Story of Broke) - http://www.youtube.com/watch?v=5tF_mMf7i3I
7. (2011) A História dos cidadãos unidos - legendado (The Story of Citizens United) - <http://www.youtube.com/watch?v=jY5-zio3mj0>
8. (2012) A História da Mudança - legendado - (The Story of Change) - <http://www.youtube.com/watch?v=5JyVXUj2xwY>
9. (2004) A carne é fraca (Instituto Nina Rosa) - <http://www.youtube.com/watch?v=EvP2Qy4ZEzA>
10. (2010) Diálogo IFRS & GRI - (http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=167)
11. (2010) Empreendedorismo agrícola CASE NATIVE - http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=127&t=4
12. (2011) Relato Integrado e IIRC (Nelson Carvalho - 13/09/2011) http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=168
13. (2009) 7 bilhões de outros (vídeos de 20min) - <http://www.youtube.com/watch?v=tHodwpgg8A>
14. (2012) Resultados da RIO + 20 (Ricardo Abramovay & Helio Mattar) - http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=212
15. (2012) Fritjof Capra - <https://www.youtube.com/watch?v=nj72c4ragyc>
16. (2013) Visão Brasil 2050 - http://www.cebds.org.br/media/uploads/pdf/visao_brasil_2050_-_vfinal.pdf
17. (2013) Lançamento Mundial da Minuta de Audiência Pública do IIRC - <http://www.bmfbovespa.com.br/novo-valor/pt-br/noticias/2013/IIRC-Proposta-global-20130417.asp>
18. (2013) Workshop Relato Integrado e o papel do RI – BMF&BOVESPA - http://www.youtube.com/watch?v=AH-XcczouQ&list=PL-gaMRAth22r8RjL7_4Zq3Z7KIXIJuSfU
19. (2013) Relato Integrado (Nelson Carvalho) - http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=288
20. (2013) Global Reporting Initiative (Cláudio José de Andrade) - http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=288&t=2
21. (2013) Framework do Relato Integrado (Meire Ferreira & Renati Suzuki) - http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=288&t=2
22. (2013) Amazônia cenários pioneiros e utopias (Jacques Marcovitch) - http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=306
23. (2013) Análise de Ciclo de Vida ACV aplicado ao Relato Integrado (Laércio Kutianski Romeiro) - http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=292
24. Um Futuro Sustentável e Cidade Verdes e Brilhantes (Alex Steffen) - <http://www.veduca.com.br/play/5290>
25. (2013) Framework 1.0 Integrated Reporting (Robert Eccles) - http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=310
26. (2013) The History of Solutions - <https://www.youtube.com/watch?v=kcBGf3E24iY>
27. [Visualize no YOUTUBE os trabalhos das turmas anteriores desta disciplina.](#)

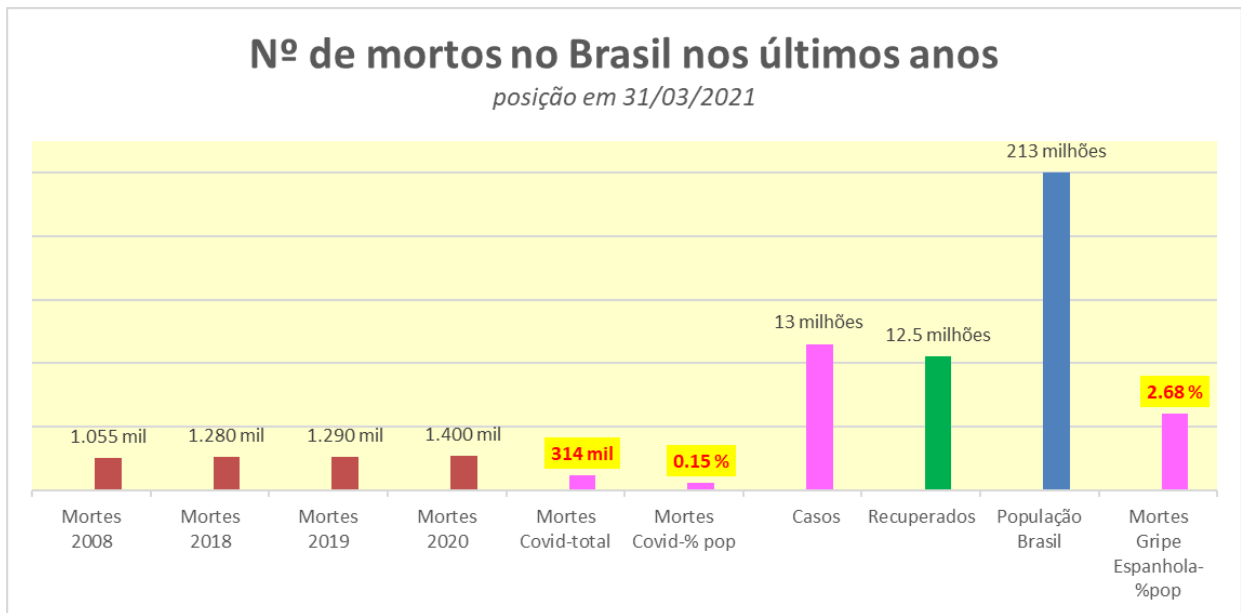
Instruções para a realização do Trabalho EAC558 Turma 2º Semestre de 2021

- Trabalho em grupo ou individual (até 2 pessoas).
- Gravar um VÍDEO com duração em torno de 3 minutos, postar no YOUTUBE e enviar o Link para jrkassai@usp.br. Na página inicial ou capa, mencionar os dados: disciplina, professor, nome dos alunos, tema do trabalho, Turma 1º Semestre de 2021.
- Tema do trabalho: propor o Relato Integrado de uma das Unidades Federativas do Brasil (26 estados, distrito federal ou do Brasil como um todo), abordando a sua missão, modelo de negócio, principais pontos fortes, principais desafios, e na dimensão dos seis capitais. Foque o trabalho pensando no cenário de um futuro pós-pandemia e de excelência para todos os habitantes.
- Prazo: o LINK do vídeo deverá ser enviado até a data prevista no cronograma.

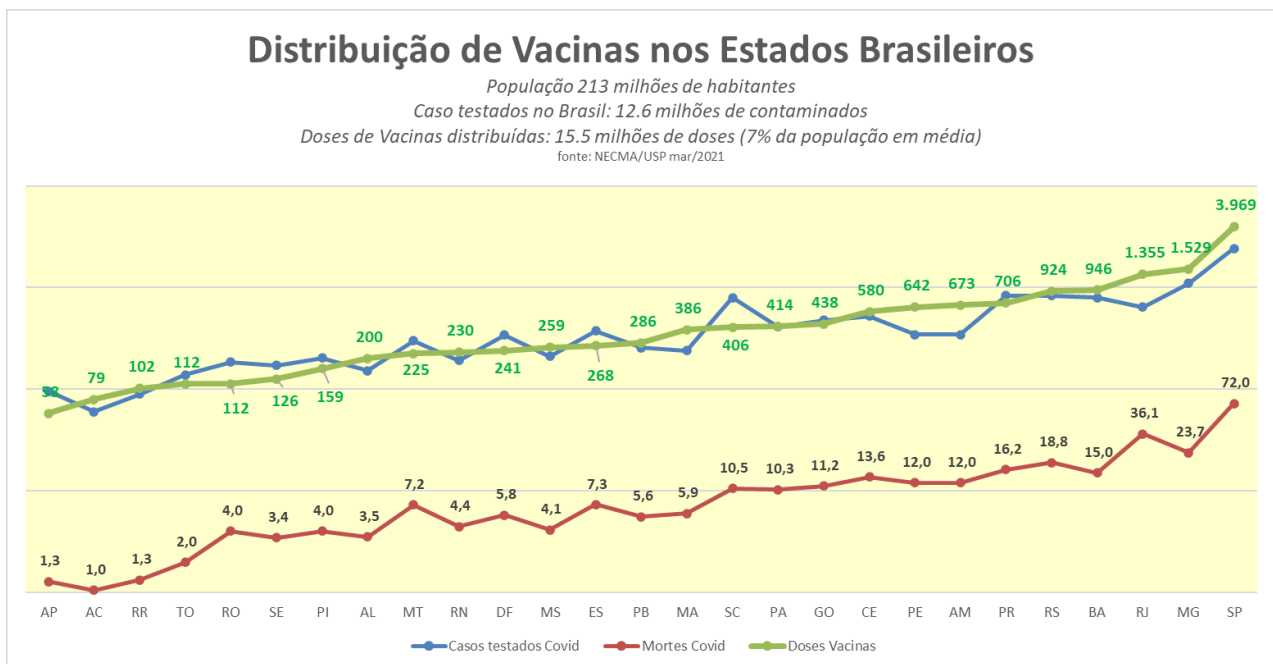


BRASIL E SUAS UNIDADES FEDERATIVAS (fonte IBGE)

Unidade	Abrev.	Região	Capital	Área (km²)	Pop (2014)	Pop (2021)	Doses Vacina Covid (mar21)	Casos Covid	Mortes Covid	Dens. (2005)	PIB (2015)	(% total)	PIB pc R\$ (2015)	IDH (2010)	Alfab. (2016)	Mort. Inf. (2016)	Exp. Vida (2016)									
1	Acre	Norte	Rio Branco	164.122	795.145	902.815	79.360	60.069	1.047	4,3	13.622.000	0,2%	16.953	0,663	86,9%	17,0%	73,9									
2	Amapá	Norte	Macapá	142.815	756.500	872.213	57.600	95.649	1.268	4,2	13.861.000	0,2%	18.080	0,708	95,0%	23,2%	73,9									
3	Amazonas	Norte	Mãaus	1.570.746	3.893.763	4.249.014	672.620	346.000	11.952	2,1	86.560.000	1,4%	21.979	0,674	93,1%	18,2%	71,9									
4	Pará	Norte	Belém	1.247.690	8.101.180	8.748.772	414.040	412.000	10.252	5,6	130.883.000	2,2%	16.010	0,646	90,7%	16,6%	72,1									
5	Rorônia	Norte	Porto Velho	237.576	1.755.015	1.808.708	112.408	184.000	3.990	6,5	36.563.000	0,6%	20.678	0,69	93,3%	20,0%	71,3									
6	Roraima	Norte	Boa Vista	224.299	500.826	634.027	102.020	89.116	1.320	1,7	10.354.000	0,2%	20.477	0,707	93,4%	17,2%	71,5									
7	Tocantins	Norte	Palmas	277.621	1.502.759	1.601.630	112.400	139.000	1.972	4,7	28.930.000	0,5%	19.094	0,699	89,6%	15,8%	73,4									
8	Alagoas	Nordeste	Maceió	27.768	3.327.551	3.360.684	200.060	152.000	3.489	108,6	46.364.000	0,8%	13.878	0,631	80,6%	19,5%	71,6									
9	Bahia	Nordeste	Salvador	564.693	15.150.143	14.965.530	945.600	794.000	14.960	24,5	245.025.000	4,1%	16.116	0,66	87,0%	17,3%	73,5									
10	Ceará	Nordeste	Fortaleza	148.826	8.867.448	9.222.497	579.600	524.000	13.580	54,4	130.621.000	2,2%	14.669	0,682	84,8%	14,4%	73,8									
11	Maranhão	Nordeste	São Luís	331.983	6.861.924	7.140.152	385.640	240.000	5.949	18,4	78.475.000	1,3%	11.366	0,639	83,3%	21,3%	70,6									
12	Paraíba	Nordeste	João Pessoa	56.440	3.950.359	4.051.964	286.420	256.000	5.552	63,7	56.140.000	0,9%	14.133	0,658	83,7%	16,1%	73,2									
13	Paraná	Nordeste	Recife	98.312	9.297.861	9.655.843	641.560	344.000	12.006	85,6	156.955.000	2,6%	16.795	0,673	87,2%	12,7%	73,9									
14	Pernambuco	Nordeste	Teresina	251.529	3.198.185	3.285.704	158.880	202.000	3.996	12,0	39.148.000	0,7%	12.219	0,646	82,8%	19,1%	71,1									
15	Rio Grande do Norte	Nordeste	Natal	52.797	3.419.550	3.552.282	230.240	192.000	4.413	56,9	57.250.000	1,0%	16.632	0,684	85,3%	14,7%	75,7									
16	Sergipe	Nordeste	Araçaju	21.910	2.227.294	2.331.996	125.980	172.000	3.432	89,8	38.554.000	0,6%	17.189	0,665	85,3%	16,2%	72,7									
17	Distrito Federal	C.Oeste	Brasília	5.822	2.867.869	3.078.249	240.560	340.000	5.757	400,7	215.613.000	3,6%	73.971	0,824	97,4%	10,5%	78,1									
18	Goiás	C.Oeste	Goiânia	340.087	6.551.322	7.176.946	438.480	475.000	11.160	16,5	173.632.000	2,9%	26.265	0,735	93,5%	14,9%	74,2									
19	Mato Grosso	C.Oeste	Cuiabá	903.358	3.236.578	3.552.531	224.560	300.000	7.241	3,1	107.418.000	1,8%	32.895	0,725	93,5%	16,9%	74,2									
20	Mato Grosso do Sul	C.Oeste	Campo Grande	357.125	2.630.098	2.828.724	258.660	211.000	4.123	6,3	83.082.000	1,4%	31.337	0,729	93,7%	14,0%	75,5									
21	Espírito Santo	Sudeste	Vitória	46.078	3.894.899	4.093.023	268.420	374.000	7.278	74,0	120.363.000	2,0%	30.627	0,74	93,8%	8,8%	78,2									
22	Minas Gerais	Sudeste	Belo Horizonte	586.528	20.777.672	21.370.619	1.528.580	1.100.000	23.687	32,8	519.326.000	8,7%	24.885	0,731	93,8%	10,9%	77,2									
23	Rio de Janeiro	Sudeste	Rio de Janeiro	43.696	16.497.395	17.427.287	1.355.330	640.000	36.109	352,1	659.137.000	11,0%	39.827	0,761	97,3%	11,5%	76,2									
24	São Paulo	Sudeste	São Paulo	248.209	44.169.350	46.524.662	3.969.228	2.420.000	71.991	162,9	1.939.890.000	32,4%	43.695	0,783	97,2%	9,9%	78,1									
25	Paraná	Sul	Curitiba	199.315	11.112.062	11.568.927	706.200	837.000	16.190	51,5	376.960.000	6,3%	33.769	0,749	95,5%	9,3%	77,1									
26	Rio Grande do Sul	Sul	Porto Alegre	281.749	11.228.091	11.450.982	923.600	831.000	18.826	38,5	381.985.000	6,4%	33.960	0,746	96,8%	9,6%	77,8									
27	Santa Catarina	Sul	Florianópolis	95.346	6.734.568	7.308.174	405.840	795.000	10.482	61,5	249.073.000	4,2%	36.525	0,774	97,2%	9,2%	79,1									
TOTAL BRASIL													0,705	90,8%	15,0%	74,4										
													29.492	100%	5.995.784.000	0,15%	5,89%	312.022	23,8	5.995.784.000	100%	29.492	0,705	90,8%	15,0%	74,4
													7,25%	2,49%	0,15%	2,49%										



- Até 31/03/2021 o Brasil atingiu a marca de 314 mil mortos de Covid19, representando 0.15% do total da população, e em torno de um quarto do total de mortes da média dos anos anteriores.
- Graças aos protocolos e aprendizados desde a gripe Espanhola, os números são bem inferiores ao do cenário de um século atrás, que provocou a infecção de um quarto das pessoas e mortes de 2.68% da população mundial.



- Graças à formação de um consórcio internacional – com a cooperação de universidades, centros de pesquisas, laboratórios, institutos e empresários – conseguiu-se “acelerar” o processo de desenvolvimento de vacinas (o que levaria dois ou mais anos). E hoje estamos contando com a possibilidade de vacinar 70% da população mundial até 2022 (ou de 100% em alguns países mais privilegiados).
- O primeiro lote distribuídos no país contém 15.5 milhões de doses de vacinas contra a Covid19, um número superior ao total de casos testados (12.6 milhões de pessoas).
- Este lote representa em média 7% da população de cada um dos estados brasileiros, com forte correlação com o número de habitantes ou de mortes.
- COVID-19 – Coronavírus: a origem - <https://www.youtube.com/watch?v=AjhB5QD32u8>

Cem Conceitos de Sustentabilidade

Conheço _____ conceitos

1	A4S	51	Jean Batiste Joseph Fourier (1827)
2	Agricultura Agrossilvopastoril	52	Joseph Black (1753)
3	Agricultura convencional - Monocultura	53	<i>Laudato Si</i>
4	Agricultura Familiar	54	Lei 6938/81 PNMA
5	Agricultura Sintrópica	55	Lei 12187/09 PNMC - Lei 13798/09 PEMC
6	Agricultura Yokonoen	56	Lei 13576/09 LT - Lei 12305/10 PNRS
7	Amazonia Legal - APA - APP	57	Lei Anticorrupção (12846/2013)
8	Análise de Ciclo de Vida	58	Lei da Termodinâmica
9	Análise Emergética	59	Licenciamento Ambiental - EIA - RIMA
10	Aquecedor Solar a Vácuo	60	Matriz Energética
11	Artigo 225	61	Metais Pesados
12	Balanço Contábil das Nações (BCN)	62	Metas de Aichi (2020)
13	Base da Pirâmide	63	Microcrédito
14	<i>Beautility - Ecodesing</i>	64	Mitigação
15	Biomagnetizer	65	<i>Monster Countries</i>
16	Biomimetismo Contábil	66	Mudanças Climáticas Globais
17	Blue Planet Prize (1992)	67	NBCT 15
18	<i>Bluwashing - Sweatshops - Greenwashing</i>	68	NBR 16001 da ABNT (2004)
19	<i>Cap and Trade</i>	69	ODS (2016) e ODM (2001)
20	Carbon Disclosure Project (CDP)	70	Pacto Global (2000)
21	Carta da Terra (1987)	71	Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)
22	Chorume - Compostagem	72	Passivos ambientais
23	Clube de Roma (1966)	73	<i>Permafrost</i>
24	Colapso Malthusiano (1801)	74	PIB - IDH - FIB - EPI
25	Conferências das Partes (COP)	75	Placas Fotovoltaicas
26	Consumo Consciente	76	<i>PRI</i> (NYSE 2006)
27	<i>Coopetition</i>	77	Princípio da Precaução
28	COP 3 - Protocolo de Kyoto (1997)	78	Princípio do Equador
29	COP 21 - Acordo de Paris (2016)	79	Princípio do Poluidor Pagador
30	<i>Culture Jamming</i>	80	Produção mais Limpa (P+L)
31	Curva de Keeling (1957)	81	<i>REDD</i>
32	Depreciação Ambiental	82	Relatório <i>Brundtland</i> (1987)
33	Desenvolvimento Sustentável	83	Relatório EMCB (2009)
34	<i>Ecological Footprint</i>	84	Relatório <i>State of the Future</i>
35	<i>Environmental Doomsday Clock</i>	85	Relatório <i>STERN</i> (2006)
36	Estocolmo/72 - RIO/92 - RIO+20	86	Relatório Stiglitz-Sem-Fitoussi (2009)
37	<i>GHG e Aquecimento Global</i>	87	Relatório <i>The Future We Want</i>
38	Governança Corporativa	88	Relatório <i>The Imperative to Act</i>
39	<i>GRI</i>	89	Relatórios do <i>IPCC</i>
40	<i>Hotspots</i> da Biodiversidade	90	Resiliência
41	IBASE (1981)	91	Resolução Aneel 482/2012
42	<i>Ice-core</i> (1982)	92	SA 8000 (1997)
43	ICMS ecológico	93	Selo verde - <i>FSC</i>
44	<i>IIRC</i> (2010)	94	<i>Sin Stocks</i>
45	<i>INDC ou NDC</i>	95	<i>Stakeholders</i>
46	Indicadores Akatu e Ethos	96	Sumidouros de Carbono
47	<i>Integrated Reporting</i>	97	<i>The Natural Step</i>
48	<i>Integrated Thinking</i>	98	Thomas Newcome (1712)
49	ISE - ICO2 - <i>DJSI</i>	99	Trangênicos e Sementes Terminator
50	ISO 9001 - 14001 - 26000 - 31000	100	<i>Tripple bottom line (TBL)</i>

CEM CONCEITOS DE RELATO INTEGRADO

Framework Integrated Reporting

Conheço de memória = _____

Com pesquisa = _____

1	Ambiente político	51	Missão e a visão de uma organização
2	Audit Trail	52	Modelo de negócios
3	Auditoria do RI	53	Mudanças tecnológicas
4	Balanced Integrated Report	54	Múltiplos Negócios
5	Base para apresentação	55	Parceiros Comerciais
6	Benchmark data	56	Pensamento Coletivo
7	Bom senso (Judgement)	57	Pensamento Integrado enraizado
8	Capital Financeiro	58	Perspectivas
9	Capital Humano	59	Pessoas responsáveis
10	Capital Intelectual	60	Prestação de contas
11	Capital Manufaturado	61	Princípio da Coerência e comparabilidade
12	Capital Natural	62	Princípio da Concisão
13	Capital Social e de relacionamento	63	Princípio da Conectividade da informação
14	Conceitos fundamentais	64	Princípio da Confiabilidade e completude
15	Controles internos do RI	65	Princípio da Materialidade
16	Dano concorrencial	66	Princípio das Relações com partes interessadas
17	Declaração dos responsáveis pela governança	67	Princípio do Foco estratégico e orientação futura
18	Desempenho	68	Princípios básicos do RI
19	Diagrama do modelo de negócio	69	Priorização de temas materiais
20	Divulgações genéricas	70	Processo de geração de valor
21	Elementos de conteúdo do RI	71	Processo para determinar Materialidade
22	Elementos do modelo de negócio	72	Produtos, subprodutos e resíduos
23	Entities/Stakeholders (figura 3)	73	Provedores de Capital Financeiro
24	Estoque global de capitais	74	Relatório em formato eletrônico e hyperlinks
25	Estratégia e alocação de recursos	75	Relatório impresso e anexos
26	Exigências de Compliance	76	Relatório independente ou parte distinta
27	Externalidades relevantes	77	Relatórios Corporativos
28	Fluxo narrativo do modelo de negócio	78	Repositórios de Valor
29	Framework 1.0 IIRC	79	Reputação da organização
30	Governança	80	Retorno Financeiro
31	IIRC	81	Riscos e Oportunidades
32	Impactos internos e externos	82	Riscos, oportunidades e impactos
33	Impactos positivos e negativos	83	Satisfação dos clientes
34	Indicadores de desempenho (KPIs)	84	Sistemas de mensuração e monitoramento
35	Indicadores sobre metas, riscos e oportunidades	85	Sustentabilidade
36	Informações essenciais indetermináveis	86	Sustentação teórica do conceito geração de valor
37	Informações qualitativas	87	Temas a serem incluídos
38	Informações quantitativas	88	Temas importantes (magnitude e impacto)
39	Informações semelhantes e reconciliação	89	Temas relevantes versus materiais
40	Integrated Report	90	Temas sociais e ambientais
41	Integrated Reporting	91	The Value creation PROCESS (figura 2)
42	Integrated Thinking	92	Tomada de decisão integrada
43	jargões e terminologias técnicas	93	Tópicos de conteúdo
44	Licença para operar	94	Transformações de capitais
45	Licença social para operar	95	Value created for others (figura 1)
46	Limites de um Relato Integrado (boundary)	96	Vantagem Competitiva
47	Limites do planeta	97	Visão de longo prazo do IIRC
48	Menor número possível de palavras	98	Visão estratégica
49	Métodos de Divulgação	99	Visão organizacional e ambiente externo
50	Métodos de mensuração	100	www.theiirc.org

LEITURA DINÂMICA DO FRAMEWORK INTEGRATED REPORTING

	<i>Conteúdo do Framework</i>	<i>Parágrafo</i>	<i>Observações</i>
1	Acréscimos, decréscimos ou transformações de capitais		
2	Ambiente político que podem afetar sua estratégia		
3	Audit Trail		
4	Auditoria Interna e externa		
5	Balanced Integrated Report		
6	Bom senso (Judgement)		
7	Capitais de propriedade de outros		
8	Capital Financeiro		
9	Capital Humano		
10	Capital Intelectual		
11	Capital Manufaturado		
12	Capital Natural		
13	Capital Social e de relacionamento		
14	Como a organização explora o capital intelectual		
15	Como gerar valor ao longo do tempo		
16	Conceitos fundamentais		
17	Contato com partes interessadas		
18	Controle internos		
19	Custo versus benefícios		
20	Dados não controlados pela entidade		
21	Dano concorrencial		
22	Declaração dos responsáveis pela governança		
23	Desempenho passado e futuro		
24	Diagrama do modelo de negócio		
25	Disposição dos fornecedores		
26	Divulgação de assuntos materiais		
27	Divulgação sobre a incerteza		
28	EC-Base para apresentação (elementos de conteúdo)		
29	EC-Desempenho (elementos de conteúdo)		
30	EC-Estratégia e alocação de recursos (elementos de conteúdo)		
31	EC-Governança (elementos de conteúdo)		
32	EC-Modelo de negócios (elementos de conteúdo)		
33	EC-Perspectivas (elementos de conteúdo)		
34	EC-Riscos e Oportunidades (elementos de conteúdo)		
35	EC-Visão geral organizacional e ambiente externo (el.conteúdo)		
36	Efeitos relevantes sobre capitais ao longo da cadeia produtiva		
37	Elementos do modelo de negócio		
38	Empresa privadas, sem fins lucrativos e setor público		
39	Entities/Stakeholders (figura 3)		
40	Estoque global de capitais		
41	Evitar divulgações genéricas		
42	Exigências de Compliance		
43	Exigências para ser um relato integrado (<i>negrito/italico*</i>)		
44	Expectativas da organização quanto ao ambiente externo		
45	Experiências anteriores e direções estratégicas		

LEITURA DINÂMICA DO FRAMEWORK INTEGRATED REPORTING

	<i>Conteúdo do Framework</i>	<i>Parágrafo</i>	<i>Observações</i>
46	Externalidades relevantes		
47	Fatores significativos que afetam o ambiente externo		
48	Fluxo narrativo do modelo de negócio		
49	IIRC		
50	Impactos internos/externos e positivos/negativos		
51	Incerteza não é motivo para excluir informação		
52	Indicadores de desempenho (KPIs)		
53	Indicadores sobre metas, riscos e oportunidades		
54	Informações essenciais indetermináveis		
55	Informações financeiras, gerenciais e do Conselho		
56	Informações quantitativas e qualitativas		
57	Informações semelhantes e reconciliação		
58	Integrated Report		
59	Integrated Reporting		
60	Integrated Thinking		
61	Interesses de curto, médio e longo prazo		
62	Legítimos interesses das partes interessadas		
63	Licença para operar		
64	Licença social para operar		
65	Limites de um Relato Integrado (boundary)		
66	Limites do planeta		
67	Livre de jargões ou terminologia técnica		
68	Mais do que um resumo de informações		
69	Marcos referenciais (Benchmark data)		
70	Medidas específicas para minimizar riscos		
71	Menor número possível de palavras		
72	Métodos de Divulgação		
73	Métodos de mensuração		
74	Missão e a visão de uma organização		
75	Modelo de negócio e adaptação à mudanças		
76	Mudanças tecnológicas		
77	Multiplos Negócios e reduzir complexidade		
78	Não deverá passar o terceiro RI		
79	Necessidades de todas as partes interessadas		
80	Nem todos os capitais são relevantes		
81	Novas oportunidades de negócio		
82	Objetivos do Framework 1.0 IIRC		
83	Os 7 Princípios básicos do RI		
84	Os 8 Elementos de conteúdo do RI (EC)		
85	Outra definição do capital intelectual		
86	Para onde ir e como chegar lá		
87	Parceiros comerciais		
88	Partes interessadas do modelo de negócio		
89	Partes interessadas externas		
90	Passado, o presente e o futuro		

LEITURA DINÂMICA DO FRAMEWORK INTEGRATED REPORTING

	<i>Conteúdo do Framework</i>	<i>Parágrafo</i>	<i>Observações</i>
91	Pensamento Coletivo		
92	Pensamento Integrado enraizado		
93	Perda significativa de vantagem competitiva		
94	Pessoas responsáveis pela preparação do RI		
95	Prazos mais curtos quantificação ou à monetização		
96	Prazos mais longos natureza mais qualitativa		
97	Prestação de contas		
98	Princípio da Coerência e comparabilidade		
99	Princípio da Concisão		
100	Princípio da Conectividade da informação		
101	Princípio da Confiabilidade e completude		
102	Princípio da Materialidade		
103	Princípio das Relações com partes interessadas		
104	Princípio do Foco estratégico e orientação para o futuro		
105	Priorização de temas materiais		
106	Processo de geração de valor		
107	Processo para determinar Materialidade		
108	Produtos, subprodutos e resíduos		
109	Provedores de Capital Financeiro		
110	Relatório em formato eletrônico e hyperlinks		
111	Relatório impresso e anexos		
112	Relatório independente ou parte distinta		
113	Relatórios Corporativos		
114	Repositórios de Valor		
115	Reputação da organização		
116	Retorno financeiro aos provedores de capital		
117	Riscos e oportunidades associados a outras Entidades		
118	Riscos, oportunidades e impactos		
119	Satisfação dos clientes		
120	Sistemas de mensuração e monitoramento		
121	Sustentabilidade		
122	Sustentação teórica do conceito de geração de valor		
123	Temas a serem incluídos		
124	Temas importantes (magnitude e impacto)		
125	Temas relevantes versus materiais		
126	Temas sociais e ambientais dão vantagens competitivas		
127	The Value creation PROCESS (figura 2)		
128	Tomada de decisão integrada		
129	Tópicos de conteúdo		
130	Value created for others (figura 1)		
131	Visão de longo prazo do IIRC		
132	Visão estratégica		
133	www.theiir.org		